

Revista Química Nova na Escola: favorecendo reflexões entre os licenciandos em química.

Camila Silveira da Silva^{1*} (IC), José Antonio Maruyama^{1,2} (FM), Luiz Antonio Andrade de Oliveira¹ (PQ) *e-mail: camila_iqunesp@yahoo.com.br, dqgiluiz@iq.unesp.br

1 – Centro de Ciências de Araraquara – Instituto de Química – Unesp – Campus de Araraquara.

2 – Colégio Dom Bosco – Guariba – SP

Palavras Chave: *química nova na escola, formação inicial, licenciandos em química*

Introdução

Atividades extra-curriculares são de fundamental importância para a formação profissional de todo graduando. No caso, dos licenciandos, a participação em atividades que visam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais a um professor se tornam cada vez mais necessárias. Neste trabalho, relataremos parte de uma atividade intitulada “Pesquisa e reflexão sobre conteúdos de química no Ensino Médio”, desenvolvida com licenciandos em química, monitores do Centro de Ciências de Araraquara.

Resultados e Discussão

A atividade ao todo teve duração de três meses e foi dividida em 3 etapas: I) trabalho escrito sobre conceitos que ministrariam no Ensino Médio, qual metodologia empregariam, fonte utilizada para pesquisa e dificuldades encontradas para elaborar o trabalho solicitado; II) apresentação de um seminário sobre um artigo da Revista Química Nova na Escola pré-selecionado para cada monitor, baseado no trabalho entregue na primeira etapa e acompanhamento de outros cinco seminários e; III) discussão final com todos os monitores sobre as contribuições da atividade para a formação pessoal e profissional e resposta a um questionário de avaliação de toda a atividade.

Descreveremos a segunda etapa da atividade, pois através dessa os monitores puderam debater sobre os temas abordados no trabalho inicial confrontando-os com as idéias apresentadas nos artigos. A distribuição dos artigos por seções da revista se deu da seguinte forma: a) relatos em sala de aula: 2 artigos, b) história da química: 3, c) Pesquisa no ensino de química: 4, d) o aluno em foco: 2, e) educação em química e multimídia: 1, f) conceitos científicos em destaque: 3 e g) espaço aberto: 3. A seqüência das apresentações foi distribuída de maneira que os artigos se complementassem, iniciando pelo ensino de química no ensino fundamental chegando até às políticas para o ensino médio. No total foram nove dias de apresentações, com duas apresentações por dia no período de dois meses, totalizando 18 artigos discutidos.

Esta etapa da atividade tinha diversos objetivos: i) apresentação de seminário com tempo estabelecido (30 minutos); ii) utilização de retroprojektor e transparências (recursos usados em escolas); iii) discussão sobre as idéias apresentadas; iv) leitura de artigos científicos; v) divulgação da revista entre os monitores (recurso importante pra formação inicial e continuada de professores de química e para pesquisadores da área) e; vi) reflexões sobre as pesquisas desenvolvidas na área de ensino.

Os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios, uma vez que os objetivos propostos foram atingidos. Os licenciandos ao término das atividades se mostraram reflexivos e mais críticos como se pode notar nestes breves relatos: “*com essas atividades foi possível ver o quanto ainda temos que aprender e conhecer para que possamos ser professores*”, “*a ordem dada pelos livros didáticos não estimula nenhum aluno a aprender química*” e “*antes minha concepção de ensinar química era ser um professor que ministrasse muitos conteúdos, sem preocupar-se com os alunos*”. Também cabe ressaltar que antes desta proposta, nenhum dos licenciandos havia lido e consultado a revista em questão.

Conclusões

Com esta atividade extra-curricular, os licenciandos puderam complementar a sua formação inicial, refletindo sobre o ensino de química, conhecendo as pesquisas, tendo contato com recursos didáticos, na apresentação e discussão das idéias de um artigo e estimulando o senso crítico enquanto alunos em formação e futuros professores.

A revista Química Nova na Escola contribui com informações de extrema importância para o ensino de química e ela deve ser um recurso utilizado com freqüência nos cursos de formação inicial e continuada e pelos professores em exercício uma vez que a partir da leitura de seus artigos pode-se revisar conceitos, conhecer e/ou aperfeiçoar experimentos, além de estar se familiarizando com novas metodologias de ensino e com as pesquisas da área.

Agradecimentos

CNPq, PROEX, Programa Ciência na Unesp, IQ/CAR